



Reitor confia na “progressiva recuperação da normalidade” no Santuário



Reitor confia na “progressiva recuperação da normalidade” no Santuário

Ano Pastoral abre formalmente domingo. Esta tarde, decorreu a jornada de abertura no Centro Pastoral de Paulo VI, com a apresentação das várias iniciativas que o Santuário irá desenvolver

O reitor do Santuário de Fátima confia que “a vacinação e os cuidados redobrados” que estão a ser pedidos pelas autoridades de saúde permitirão, em breve, “uma progressiva retoma de atividade que se aproxime de uma presença habitual de peregrinos” pré pandemia, afirmou esta tarde em Fátima, durante a sessão de abertura do novo ano pastoral com o tema “Levanta-te! És testemunha do que viste”.

“Todos temos clara consciência dos tempos difíceis que atravessamos, mas todos temos também esperança no futuro”, disse o padre Carlos Cabecinhas reconhecendo que “o ano pastoral que agora termina ficou profundamente marcado por confinamentos e por muitos constrangimentos à mobilidade das pessoas”, o que “limitou muito a vinda de peregrinos ao Santuário”.

“Ao longo destes dois anos de pandemia, experimentámos novas formas de chegar aos peregrinos, que desejamos manter e potenciar. Procuramos também novas respostas para as necessidades que a pandemia veio pôr a descoberto: é nesse contexto que deve ser entendida a criação de um centro de escuta – era já uma necessidade sentida, mas que a pandemia veio tornar ainda mais urgente”, disse o reitor, acrescentando que o novo ano pastoral se insere no triénio 2020-2023, que tem como horizonte a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em agosto de 2023.

“Configurar o estilo, as propostas pastorais e as estruturas do Santuário como lugar de acolhimento dos peregrinos em situação de fragilidade ou sofrimento; desenvolver dinâmicas pastorais que potenciem o Santuário como lugar de experiência de Deus; e desenvolver processos de integração e participação dos jovens na vida e na missão do Santuário” são alguns dos objetivos para o novo ano pastoral que começa amanhã, com o início do novo ano litúrgico em toda a Igreja.

No horizonte deste ano pastoral está a recuperação de algumas iniciativas que estiveram suspensas como os retiros dos doentes ou as atividades mais frequentes da Escola do Santuário, momentos de reflexão e de fruição musical, o Curso de Verão para investigadores e uma série de proposta variadas de formação e vivência espiritual, na Escola do Santuário.

“Se as condições o permitirem, queremos recuperar a realização de retiros de doentes e outras iniciativas dirigidas a doentes e idosos. Os doentes tiveram sempre um lugar especialíssimo em Fátima, já desde o tempo das aparições. Foi, por isso, especialmente penoso termos de cancelar as atividades com doentes e idosos, por causa da situação pandémica. Assim que seja seguro – e acreditamos que o será em breve – reiniciaremos a realização destes retiros e atividades”, disse o Reitor do Santuário

O ano ficará, ainda, marcado pelas comemorações do centenário do jornal Voz da Fátima, que se prolongam até outubro de 2022.

Hoje, no Recinto de Oração foi inaugurada uma [exposição](#) com as 12 primeiras páginas do primeiro ano do jornal, depois de, em 13 de outubro, ter sido distribuída uma reprodução da primeira edição daquele órgão de informação.

“Fizemos esta exposição no Recinto com o objectivo de atingir o maior número de peregrinos” salientou o Padre Carlos Cabecinhas, destacando que a Voz da Fátima é “a voz do Santuário ao longo de cem anos”.

Já o Diretor do Departamento de Estudos e Museu do Santuário, que apresentou aos participantes a exposição mural, patente aos peregrinos nas alamedas do Recinto, ressaltou que assinalar este centenário é mostrar “a voz deste lugar, um jornal que ajudou a construir Fátima” de forma “sempre atenta aos dramas da história”.

Além da exposição, que ficará no Recinto até meados de outubro de 2022, o centenário do jornal será pretexto para em abril promover o encontro “O Mundo visto de Fátima – Jornadas de Comunicação no contexto do centenário do Jornal Voz da Fátima”, que reunirá especialistas em várias áreas e responsáveis da imprensa de inspiração cristã, que refletirão sobre o papel do jornalismo católico na construção do Portugal moderno”,

disse o reitor, acrescentando que, em junho, a edição “será inteiramente dedicada aos mais novos, que sempre tiveram uma presença efetiva no jornal com a rubrica ‘Fátima dos pequeninos’.

Esta edição “terá a particularidade de ser escrita, editada e publicada por crianças de escolas públicas e escolas católicas de todo o país”, acrescentou.

A encerrar o centenário, será editada uma publicação científica sobre o jornal, “com o contributo de investigadores de diferentes universidades portuguesas, que terá a coordenação do diretor do Departamento de Estudos do Santuário, serviço que contribuirá também com alguns textos produzidos pelos seus investigadores”, informou Carlos Cabecinhas.

Ao longo de todo este ano de comemoração do centenário, o jornal passa de 12 para 16 páginas, com mais opinião dos leitores, do Movimento da Mensagem de Fátima e dos jovens através de uma colaboração mensal de escolas.

O tema do [ano pastoral](#) foi apresentado pela historiadora e teóloga Cátia Tuna, a segunda oradora da Jornada de abertura que contou, ainda, com um apontamento musical com o Coro do santuário de Fátima e com a intervenção do cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima.

[PROGRAMA Ano Pastoral 2021/22](#)

TAGS: [fatima2023](#) [fatimaligadaaomundo](#) [novoanopastoral](#) [testemunha](#) [pastorinhos](#)
www.fatima.pt/pt/news/reitor-confia-na-progressiva-recuperacao-da-normalidade-no-santuario